

AGRICULTURA *Ele apresentou pilares considerados essenciais para o desempenho do agronegócio; itens foram entregues aos presidentiáveis*

Rodrigues participa de workshop

Para o ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues, o novo administrador do Brasil deverá olhar para seis pilares quando o assunto for desempenho do agronegócio: garantia de renda dos presidentiáveis; garantia de renda do produtor; infraestrutura e logística; comércio exterior; pesquisa, desenvolvimento e inovação; e por fim, defesa agropecuária e institucionalidade do poder público. A afirmação foi feita ontem, durante o workshop Os Cenários da Agricultura Brasileira e as Formações Profissionais, realizado pela

Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo).

Segundo Rodrigues, os seis pontos foram levantados pela Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e entregues aos candidatos a presidência do Brasil pela Abag (Associação Brasileira do Agronegócio). “As ações estratégicas de governo devem ser acentuadas sobre o alívio da sustentabilidade, da economia verde. Em cada um destes pontos citados, há um grande desdobramento e tudo na vida depende do bom senso e do equilíbrio”,

afirma. “No meu ponto de vista, Serra e Dilma, estão alimentados adequadamente e preparados para responder a esta demanda. Agora, se isso vai ou não acontecer, só o futuro dirá”, acrescenta.

De acordo com Rodrigues, o mundo passa por uma crise de governança e, inserido nesse palco, o ex-ministro afirma que o Brasil pode assumir um papel de protagonista na retomada da governança global. “Nosso país pode ser o responsável pelo realinhamento a partir do momento que consolidarmos a economia sustentável”. **(Juliana Franco)**



Paulão/JP

O ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues esteve na Esalq